



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

PLANO DE ENSINO - 2020.2 REMOTO

DISCIPLINA: Histologia e Embriologia

CÓDIGO: CHN0562

BLOCO DE OFERTA: II

CRÉDITOS: 3.3.0

CARGA HORÁRIA: 90h/a

PERÍODO LETIVO: 2020.2

DOCENTE RESPONSÁVEL: Prof. Dr. Thiago Pereira Chaves – SIAPE 2087440

I – EMENTA

Técnicas de histologia e microscopia. Tecidos: epitelial, tecido conjuntivo geral e de suporte, muscular, cartilaginoso, ósseo, nervoso, células sanguíneas e hematopoese, órgãos linfóides, sistema digestivo e glândulas associadas, reprodutor masculino e feminino. Fertilização, segmentação e implantação, formação do disco bilaminar, gastrulação e neurulação, dobramento do embrião e anexos embrionários. Noções de organogênese. Noções de má formação congênita.

II – OBJETIVO GERAL

Estudar a Embriologia Geral e os quatro tecidos fundamentais, proporcionando ao aluno a percepção totalizada no que se refere ao desenvolvimento embriológico e componentes celulares.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer as partes e os principais tipos de microscópios;
- Conhecer as funções e a morfologia das organelas;
- Estudar a associação de diferentes tipos e formas das células com sua fisiologia;
- Caracterizar os tipos básicos de tecidos;
- Reconhecer os componentes dos órgãos linfóides, dos sistemas digestivo e reprodutor;
- Conceituar, caracterizar e distinguir os processos do desenvolvimento;
- Estudar os processos biológicos envolvidos na aquisição da forma e desenvolvimento de embrião e feto humanos;
- Aplicar o conhecimento em estudos de casos clínicos.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos fundamentais
- Tecido epitelial
- Tecido conjuntivo
- Tecido cartilaginoso

- Tecido ósseo
- Tecido muscular
- Tecido nervoso
- Células sanguíneas e hematopoese
- Sistema digestivo e glândulas associadas
- Sistema reprodutor masculino
- Sistema reprodutor feminino
- Primeira semana do desenvolvimento humano: Gametogênese, fertilização, segmentação e implantação
- Segunda semana: formação do disco bilaminar
- Terceira semana: gastrulação e neurulação
- Quarta à oitava semanas: dobramento do embrião e organogênese
- Período Fetal: da nona semana ao nascimento
- Membranas fetais, anexos embrionários e Embriologia Comparativa

V – METODOLOGIA - PROCEDIMENTOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os procedimentos de ensino e aprendizagem seguirão a Resolução CEPEX nº 013/2021, que dispõe sobre a oferta de componentes curriculares para o período 2020.2, no formato remoto, em decorrência da pandemia do novo coronavírus – COVID-19.

Procedimentos de Ensino

- Aulas expositivas de forma síncrona utilizando plataformas virtuais;
- Orientação de leituras, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos;
- Resolução de estudos dirigidos;
- Apresentação de seminários temáticos.

Atividades Práticas

- Aulas práticas serão realizadas de acordo com roteiros previamente enviados via SIGAA e serão mediadas de forma não-presencial, em conformidade com as especificidades do curso, podendo envolver a análise de imagens produzidas a partir de lâminas histológicas, produção digital de recursos audiovisuais, produção de texto, trabalho de pesquisa, entre outros a partir de tópicos delimitados de acordo com os assuntos abordados.

VI – RECURSOS DIDÁTICOS

Será utilizado ambiente virtual de aprendizagem como mídia principal, complementado com material impresso, audiovisual, webconferências, videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, redes sociais, correio eletrônico, blogs, entre outros.

VII – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Para verificar o aprendizado do(a) aluno(a), serão realizadas avaliações em diferentes modalidades, como avaliações descritivas, com questões subjetivas, seminários, pesquisas e exercícios. Tais avaliações terão os resultados expressos por notas, obedecendo a uma escala de 0 a 10 e, em caso de necessidade, será realizado o exame final.

Com base nas Resoluções 013/2021 e 177/2012 CEPEX/UFPI, quanto à avaliação da aprendizagem e assiduidade na disciplina, destacam-se:

Resolução 013/2021 – CEPEX/UFPI:

Art.8º Fica estabelecido, excepcionalmente, para a oferta relativa ao Período Letivo 2020.2, que o controle de frequência será realizado por meio da participação de discente em atividades síncronas e/ ou assíncronas

§ 3º A frequência mínima exigida será de 75%, assim compreendidas:

I – Atividade Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real;

II – Atividade Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas.

Art. 9º A apuração do rendimento acadêmico será feita por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do discente, sob forma de prova escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, seminário, fórum ou outros instrumentos constantes no respectivo Plano do Componente Curricular.

Parágrafo único. O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução nº 177 – CEPEX/UFPI, de 05/11/2012, e o discente poderá proceder com tal solicitação mediante envio desta por e-mail à Coordenação do Curso e ao docente ao qual o Componente Curricular esteja cadastrado.

Resolução 177/2012 CEPEX/UFPI:

Art. 108 Impedido de participar de qualquer avaliação, o aluno tem direito de requerer a oportunidade de realiza-los em segunda chamada.

Os motivos que justificam a ausência do aluno às verificações parciais ou ao exame final estão previstos no §2.

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero).

Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete), desde que os requisitos de assiduidade sejam satisfeitos.

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obtiver média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obtiver média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá se submeter ao exame final.

Art. 114 A presença do aluno é registrada por sua frequência em cada 60 minutos de aula.

Art. 115 É reprovado no componente curricular o aluno que deixar de comparecer a mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total das aulas e atividades no período letivo, ressalvados os casos previstos em lei.

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade terá direito à realização do exame final.

Parágrafo único. O prazo para realização do exame final é de, no mínimo, 03 (três) dias úteis, contados a partir da divulgação da média parcial do aluno.

Art. 117 O rendimento acadêmico final (média final) é obtido pela média aritmética simples entre a média parcial e o resultado do exame final.

§ 2º Ao aluno reprovado por falta será atribuída a média final igual a zero.

Art. 118 A média final mínima para aprovação, depois de realizado o cálculo definido no Artigo 117, é 6,0 (seis).

VIII – BIBLIOGRAFIA

Básica:

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**, 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. **Embriologia Clínica**, 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. **Embriologia básica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 462p.

GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. **Tratado de histologia em cores**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 456p.

DI FIORE, M. S. H. **Atlas de histologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 229p.

CORMACK, D. H. **Fundamentos de histologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 371p.

Complementar:

MAIA, G. D. **Embriologia humana**. São Paulo: Atheneu, 2006. 115p.

MELLO, R. A. **Embriologia humana**. São Paulo: Atheneu, 2000. 346p.

SADLER, T. W. **Langman: embriologia médica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 347p.

GARCIA, S. M. L.; FERNANDEZ, C. G. (Colab.). **Embriologia**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 416p.

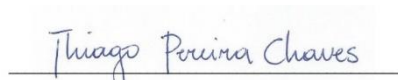
ROSS, M. H.; PAWLINA, W. **Histologia: texto e atlas, em correlação com biologia celular e molecular**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 908p.

ROMERO, M. E. C. **Embriologia: biologia do desenvolvimento**. São Paulo: Iatria, 2005. 190p.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO E NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Data de envio: ____/____/____

Data de aprovação: ____/____/____



Prof. Responsável

Presidente do Colegiado